



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ATA Nº 25/2025

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 16 /12 /2025

INÍCIO DA REUNIÃO: 10:00 h

FIM DA REUNIÃO: 14:00 h

MEMBROS PRESENTES

Presidente: David Manuel Fialho Galego

Vereadores: David Manuel Palma Grave
Carla Cristina Ferreira Figueiras
Mariana Rosa Gomes Chilra
Maria Helena Parreira Carraça

OUTRAS PESSOAS

Secretária da reunião, assistente técnica: Adelaide Maria dos Santos Marques do Monte

Operações Orçamentais: 799.413,25€

Operações Não Orçamentais: 93.754,90€



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ABERTURA

Aos dezasseis dias do mês dezembro do ano de dois mil e vinte cinco, nesta vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e Sala de Sessões, realizou-se a reunião ordinária do Município de Redondo, sob a presidência do Sr. David Manuel Fialho Galego, com a presença dos Vereadores acima identificados.

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se quórum para o funcionamento do executivo, com os membros presentes a ocuparem os seus lugares, o Presidente declarou aberta a reunião.

ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente deu as boas-vindas aos presentes, informando que a reunião teria especial enfoque na análise do Orçamento para 2026, sem prejuízo da apreciação dos restantes assuntos.

No uso da palavra, prestou informações sobre a atividade municipal recente, manifestando público agradecimento à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Redondo pela colaboração nas atividades de Natal, designadamente na visita às localidades do concelho e no apoio à distribuição de chocolates às crianças.

Expressou igualmente reconhecimento às equipas da Câmara Municipal envolvidas na preparação e execução do programa de Natal, salientando o empenho técnico e humano na realização das iniciativas no Jardim Municipal, nas localidades do concelho, no Centro Lúdico de Redondo e de Montoito e no Centro Cultural.

O Senhor presidente deixou ainda uma palavra de apreço aos alunos da Universidade Popular Túlio Espanca – Polo de Redondo pela realização de espetáculo de teatro e um miniconcerto de Natal no Auditório do Centro Cultural de Redondo, destacando a dinâmica da instituição e o envolvimento da comunidade.

Por fim, informou que a documentação solicitada pela Senhora Vereadora Mariana Chilra se encontra, em grande parte, já preparada, prevendo-se o seu envio nos próximos dias, atento o volume da informação.



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Usou da palavra a Senhora Vereadora Helena Carraça, que cumprimentou o Senhor Presidente, os Senhores Vereadores e o público presente, prestando informações sobre a atividade Municipal desenvolvida desde a última reunião.

No âmbito do serviço de ambiente, ruralidade, energia e desenvolvimento sustentável, a Senhora Vereadora informou que se encontram em preparação oito novos locais para colocação de ecopontos, abrangendo as localidades de Redondo, Montoito e Santa Susana, com vista ao reforço dos equipamentos de reciclagem.

Relativamente à área da educação, a Senhora Vereadora deu conhecimento do programa “Natal em Redondo – Férias de Natal 2025”, informando que o prazo de inscrições terminou no dia 12 de dezembro, existindo ainda algumas vagas disponíveis em Redondo e Montoito.

Por fim, alertou para o aumento significativo de depósitos de resíduos verdes e monos junto aos contentores, sobretudo aos fins de semana, situação que dificulta a resposta dos serviços Municipais, apelando à utilização do serviço de recolha mediante pedido prévio.

Usou da palavra o Senhor Vereador David Grave, que começou por desejar a todos um bom Natal e um ano de 2026 repleto de conquistas, por se tratar da última reunião do ano.

Subscreveu os agradecimentos anteriormente expressos pelo Senhor Presidente, dirigindo uma palavra de reconhecimento à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Redondo e aos trabalhadores Municipais, destacando, em particular, a iniciativa realizada em Montoito, com envolvimento dos técnicos do Município e de um grupo de jovens.

Relativamente à quadra Natalícia, e ressaltando o respeito pelas diversas convicções religiosas, questionou se estava prevista a instalação de um presépio no presente ano.

De seguida, colocou várias questões. Questionou o motivo pelo qual não foi presente à reunião de Câmara o pedido de autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais, habitualmente submetido nesta altura do ano à Assembleia Municipal.



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Relativamente ao processo de avaliação dos trabalhadores, questionou se foram apresentadas reclamações e qual o ponto de situação das respetivas respostas.

Alertou ainda, para o término das avenças no final do mês, questionando se estavam a ser preparados os respetivos processos de renovação ou novas adjudicações.

Por fim, o Senhor Vereador questionou sobre o pagamento aos membros das mesas eleitorais, atendendo a que a verba já havia sido transferida para o Município, inquirindo se o pagamento seria efetuado ainda durante o presente ano.

Usou da palavra a Senhora Vereadora Mariana Chilra, que cumprimentou o Senhor Presidente, os restantes membros do Executivo, os trabalhadores do Município e o público presente, formulando votos de um Feliz Natal e de um ano de 2026 melhor.

No uso da palavra, começou por abordar a situação da estrada da Vendinha, referindo tratar-se de um problema sensível e urgente, face às diversas reclamações da população. Salientou o estado degradado da via, incluindo troços pertencentes ao Município de Redondo e de Évora, considerando-a perigosa e em alguns locais, praticamente intransitável, agravando-se a situação com a acumulação de água nas bermas, sobretudo em períodos de chuva. Questionou, assim, as diligências a desenvolver pela Câmara Municipal para a sua resolução, atendendo ao agravamento expectável durante o inverno.

De seguida, a Senhora Vereadora abordou a questão da Capital do Vinho 2025, manifestando estranheza pela ausência de visibilidade da iniciativa no concelho, designadamente através de ações de promoção ou sinalética, considerando tratar-se de uma oportunidade relevante para a valorização do território. Referiu ainda que o Museu do Vinho se encontrava encerrado ao público, entendendo que tal circunstância não contribuiu para a promoção do setor, apesar de existir possibilidade de visita mediante articulação com o posto de turismo.

Por último, referiu à disponibilização de documentação, manifestando satisfação pela informação de que os documentos solicitados se encontram preparados para envio, sublinhando a sua importância para uma tomada de decisão informada por parte dos Vereadores.

MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Senhora Vereadora Carla Figueiras, que cumprimentou o Senhor Presidente, os restantes membros do Executivo, os colegas presentes e todos os que acompanhavam a reunião à distância.

Referiu que, no âmbito da programação de Natal, continuavam a decorrer diversas atividades de animação, destacando o início da programação na Freguesia de Montoito, com uma sessão de cinema para crianças, bem como a realização de iniciativas nas várias localidades, incluindo visitas do Pai Natal, ateliês de natureza diversa e passeios de charrete, salientando a forte participação da comunidade.

No âmbito da Proteção Civil, informou que foi adotada uma nova abordagem na divulgação de avisos meteorológicos e medidas de prevenção, com recurso a conteúdos visuais mais apelativos, visando uma comunicação mais eficaz junto da população.

Deu ainda nota da realização de um simulacro de incêndio na Escola Básica e Secundária Dr. Hernâni Cidade, no dia 15 de dezembro, que envolveu a comunidade educativa e diversos agentes de Proteção Civil, tendo sido testado o plano de evacuação em contexto de incêndio.

Por fim, esclareceu que o pagamento aos membros das mesas eleitorais será efetuado até ao final do ano, encontrando-se as respetivas ordens de pagamento prontas para processamento.

No uso da palavra, o Senhor Presidente e esclareceu que a eventual instalação de presépio não constitui elemento obrigatório da programação de Natal, mantendo o Município apenas as iniciativas previstas no programa definido.

Relativamente à autorização prévia de compromissos plurianuais, informou que a alteração legislativa introduzida em 2023 elevou o limite para 500.000,00 euros, não sendo necessária autorização da Assembleia Municipal para compromissos abaixo desse valor, situação que se encontra refletida nas normas de execução do orçamento.

Relativamente ao processo de avaliação dos trabalhadores, referiu que deram entrada algumas reclamações, ainda não analisadas, por prioridade dada à preparação do orçamento, assegurando que serão apreciadas com o devido rigor logo que possível.



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

No que respeita à estrada da Vendinha, o Senhor Presidente esclareceu que a situação mais grave se verifica no troço pertencente ao concelho de Évora, tendo o Município de Redondo já intervencionado, no mandato anterior, o troço, encontrando-se atualmente em preparação procedimento para reparação de alguns pontos degradados. Após essa intervenção, serão retomadas diligências junto do Município de Évora, no sentido de encontrar solução para o troço em falta.

Nesta sequência, a Senhora Vereadora Mariana Chilra sugeriu uma atuação institucional mais firme junto do Município de Évora, admitindo a apresentação de moção, tendo o Senhor Presidente concordado com a necessidade de atuação, salvaguardando uma abordagem institucional e cooperante, bem como a importância de o Município de Redondo intervir previamente na sua área.

O Senhor Presidente acrescentou que parte da degradação poderá estar associada à atividade agrícola na zona, defendendo o envolvimento dos proprietários e das entidades competentes.

Relativamente à Capital do Vinho 2025, o Senhor Presidente esclareceu que a estratégia privilegiou a promoção externa do território, assegurada pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, com presença em vários eventos nacionais e internacionais, mantendo-se ao nível local iniciativas de menor dimensão, mas com boa adesão.

Quanto ao funcionamento do Museu do Vinho, referiu que o acesso se encontra centralizado no posto de turismo, no âmbito de uma estratégia de promoção integrada.

Por fim, o Senhor Presidente tomou nota das observações relativas à disponibilização de documentação, informando que os serviços retomaram o tratamento de matérias pendentes, designadamente a renovação de avenças e procedimentos de intervenção, reiterando o compromisso do Município na defesa dos interesses do concelho, em articulação institucional com as entidades competentes.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Decisões do Presidente
2. Expediente

MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

3. Subsídios

4. Sepulturas Temporárias do Cemitério de Redondo – Exumação ou Conservação de Ossadas
5. Proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Quadriénio 2026-2030 e Orçamento Plurianual da Receita e da Despesa 2026-2030
6. Proposta de Mapa de Pessoal do Município de Redondo para o ano de 2026

1. Decisões do Presidente

Foi submetida à apreciação, a lista detalhada dos pagamentos efetuados, para efeitos de conhecimento do Executivo.

2. Expediente

Presente o documento a que se refere o anúncio n.º 218351/2025, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal de exercer o direito de preferência relativamente ao prédio identificado no referido anúncio.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, não exercer o direito de preferência.

Presente o requerimento, registado sob o número 18137, no qual é solicitada autorização especial de ruído para a realização de um encontro de Natal “Montoito Christmas Car Meet 2025” organizado pela Associação Tuning Montoito, a realizar no Parque de Feiras e Exposições de Montoito, nos dias: 19 de dezembro de 2025, entre as 21:00 horas e as 04:00 horas do dia seguinte; 20 de dezembro de 2025, entre as 10:00 horas e as 04:00 horas do dia seguinte e 21 de dezembro de 2025, entre as 10:00 horas e as 16:00 horas.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar o referido pedido.

3. Subsídios

Foi submetida à apreciação e deliberação da Câmara Municipal a proposta, registada sob o número 133, em 12 de dezembro de 2025, contendo os fundamentos de facto e de direito, no âmbito do apoio prestado pela

MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Câmara Municipal às Instituições Desportivas e Culturais do Concelho, propõe que seja atribuído à Sociedade Filarmónica Municipal Redondense, um apoio em espécie no valor de 199,80 € (cento e noventa e nove euros e oitenta cêntimos), para pagamento da licença da SPA, para a realização do Concerto de Natal.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta apresentada.

Foi submetida à apreciação e deliberação da Câmara Municipal a proposta, registada sob o número 134, em 12 de dezembro de 2025, contendo os fundamentos facto e de direito, no âmbito do apoio prestado pela Câmara Municipal às Instituições Desportivas e Culturais do Concelho, propõe que seja atribuído à Sociedade Filarmónica Municipal Redondense, um apoio em espécie no valor de 225,45 € (duzentos e vinte cinco euros e quarenta e cinco cêntimos), para pagamento da licença da SPA, para a realização do encontro de Bandas Filarmónicas.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta apresentada.

Foi submetida à apreciação e deliberação da Câmara Municipal a proposta, registada sob o número 135, em 12 de dezembro de 2025, contendo os fundamentos de facto e de direito, no âmbito do apoio prestado pela Câmara Municipal às Instituições, propõe que seja atribuído à Freguesia de Redondo, um apoio em espécie no valor de 199,80 € (cento e noventa e nove euros e oitenta cêntimos), para pagamento da licença da SPA, para a realização do espetáculo "Cantadores de Redondo – Quando o Cante encontra a Banda da SFMR".

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta apresentada.

Foi submetida á apreciação e deliberação da Câmara Municipal a proposta, registada sob o número 136, em 12 de dezembro de 2025, contendo os fundamentos de facto e de direito, no âmbito do apoio prestado pela Câmara Municipal às Instituições Desportivas e Culturais do Concelho, propõe que seja atribuído à Associação de Reformados e Pensionistas de Redondo, um subsídio financeiro no valor de 900,00 € (novecentos euros), para realização do tradicional almoço de Natal.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta apresentada.

3. Sepulturas Temporárias do Cemitério de Redondo – Exumação ou Conservação de Ossadas

Ao abrigo do disposto no Artigo 23.º do Regulamento do Cemitério Municipal de Redondo, foi submetida à apreciação e deliberação do Executivo a proposta de fixação de um prazo de 30 (trinta) dias para que os interessados com legitimidade legal requeiram a trasladação das ossadas inumadas nas sepulturas adiante identificadas.

Decorrido o prazo estipulado sem que tenha sido apresentado qualquer requerimento, o Município procederá ao levantamento das referidas ossadas e ao seu depósito em sepultura comum, nos termos regulamentares vigentes.

Quarteirão nº 15		
Nº da Sepultura	Nome do defunto	Data Falecimento
Nº49	Mariana Rosa Fortes da Silva Nunes	06/07/2018
Nº50	Mariana de Jesus Palheta	17/05/2020
Nº53	José Manuel Carochas Lopes	04/05/2019
Nº57	Maria Jerónima Beira	08/12/2017
Nº59	António Joaquim Feijão	12/05/2018
Nº61	Maria Josefina Nobre de Matos	17/03/2020
Nº62	António Júlio Almeida do Ramalho	06/05/2020
Nº63	Francisco Manuel Grazina Mataloto	06/12/2019
Nº64	Maria Antónia Canhão Félix	11/11/2019
Nº75	Florinda Rosa José Rita Pereira	04/02/2017
Nº76	Manuel Augusto Branco	16/02/2017
Nº77	Venâncio António Serra	07/02/2018
Nº78	Maria Otília da Conceição Lopes	30/11/2018
Nº79	António Catela dos Santos	20/02/2018

MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Nº80	Teresa Valentim Sesifredo Gens	04/05/2018
Nº81	Felismina Dores Vilar Galito Casaca	15/06/2018
Quarteirão nº 18		
Nº da Sepultura	Nome do defunto	Data Falecimento
Nº1	Francisco António Pegas Freira	24/11/2018
Nº 17	Adelino José Siquenique Mataloto	26/08/2020
Nº 44	José Manuel Carriço Grilo	16/06/2020
Nº 52	Margarida Maria Nunes Rebocho	18/12/2020
Nº63	Edgar Castanheira Diniz	26/02/2020
Nº90	Fernanda Pires da Silva Adães Trindade	15/12/2014

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta apresentada.

5. Proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Quadriénio 2026-2030 e Orçamento

Plurianual da Receita e da Despesa 2026-2030

O Presidente da Câmara apresentou e colocou à discussão as Demonstrações Orçamentais Previsionais, Orçamento e Plano Orçamental Previsional (Orçamento da Receita e da Despesa), Plano Plurianual (Grandes Opções do Plano, Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades Municipais).

Ponderado, apreciado e discutido o assunto, o Executivo Municipal deliberou, por maioria e em minuta, com os votos contra do Senhor Vereador David Grave, e da Senhora Vereadora Mariana Chilra e os votos favoráveis da Senhora Vereadora Maria Helena Carraça, da Senhora Vereadora Carla Figueiras e do Senhor Presidente da Câmara Municipal, David Galego, aprovar as Demonstrações Orçamentais Previsionais, Orçamento e Plano Orçamental Previsional (Orçamento da Receita e da Despesa), Plano Plurianual (Grandes Opções do Plano, Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades Municipais), e em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, mais deliberou submeter os referidos

MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

documentos à aprovação da Assembleia Municipal nos termos do estabelecido na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Declaração de Voto da Vereadora Carla Figueiras:

“O Orçamento e as Grandes Opções do Plano (GOP) que apresentámos para 2026 contém um conjunto detalhado de informação, essencial para o conhecimento e a compreensão profunda desta proposta orçamental.

Os desafios singulares que enfrentamos continuam a exigir a nossa máxima atenção. Longe de se desvanecerem, a instabilidade geopolítica, a pressão da transição ecológica e o ritmo acelerado da digitalização global continuam a impor-se, alterando o quadro da nossa gestão diária.

O mundo está e continua em constante mutação. A adaptação não é uma opção, mas uma necessidade para o avanço gradual e sustentado do nosso concelho. O ano de 2026, em particular, exige de todos nós resiliência, rigor na aplicação dos recursos e determinação na concretização das nossas metas.

Após uma trajetória descendente consolidada em 2024 e 2025, projeta-se para 2026 uma estabilidade nos preços, embora o contexto de incerteza global e a necessidade de investimentos em transição energética e segurança possam gerar pressões pontuais. A política monetária dos principais bancos centrais tenderá a manter-se vigilante, mas com maior espaço para o apoio ao crescimento.

Votei a favor deste Orçamento e das Grandes Opções do Plano, pois são, mais do que meros instrumentos contabilísticos, as principais ferramentas de gestão política que materializam as nossas orientações estratégicas. Refletem a estratégia política desta maioria que governa os destinos da autarquia, dada a conjuntura exigente que atravessamos, um orçamento com escolhas rigorosas, ponderadas e justificadas. Revelam a opção do atual executivo em permanência a pensar nas pessoas, no seu bem-estar, no progresso e no desenvolvimento sustentável do concelho. Vejamos o foco na População, trabalhamos diariamente com garra, planeando e executando, em colaboração com o executivo e as várias equipas. A Proximidade e Colaboração, este período exige uma proximidade máxima às populações. É fundamental o trabalho quotidiano com as Juntas de Freguesia (Redondo e Montoito), as Instituições e as Associações, que caminham lado a lado connosco, melhorando a vida dos munícipes. A democracia implica diálogo, e nem sempre concordamos, mas o objetivo é comum.



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

O nosso compromisso máximo traduz-se na melhoria diária das condições de vida, assegurando a abertura de oportunidades com justiça social para todos. Temos feito. E vamos continuar a fazer.

Referi-me nos anos anteriores aos enormes desafios. A consolidação da Reforma da Administração Local e a implementação plena das Transferências de Competências, que atingiram a sua maturidade em 2024 e 2025, continuam a exigir um esforço hercúleo.

Não existem soluções perfeitas; existem soluções e decisões que têm de ser tomadas em tempo útil, com o conhecimento disponível.

Quero realçar o exaustivo trabalho desenvolvido pelos nossos funcionários municipais. O esforço de adaptação às novas realidades e áreas de competência transferidas que tem sido imenso.

Vivemos um novo Paradigma com Exigências Específicas: A Educação Inclusiva - Na Educação, a exigência de aceitar todas as crianças, sem deixar ninguém de fora, impõe a necessidade de recursos humanos especializados para responder à complexidade. Mais uma vez, tivemos de encontrar as nossas próprias soluções, mobilizando o envolvimento de todos, pois a competência é nossa. Temos Ação Social e Proximidade - Quase a totalidade da Ação Social transitou para a esfera dos municípios. O que a Segurança Social tinha dificuldade em resolver, agora tem de ser feito, e bem feito, por nós. E nós fazemos. No Compromisso Social e Desenvolvimento, A gestão camarária da cantina continua a ser uma prioridade, garantindo a qualidade de vida, o desenvolvimento físico e cognitivo, o bem-estar e a autoestima das nossas crianças. O incremento das bolsas de estudo social de apoio ao ensino superior reflete o empenho na melhoria das condições de vida das famílias e na educação dos nossos jovens, o nosso futuro. O reforço no apoio às aprendizagens, através de um Plano de Promoção para o Sucesso Escolar. Os apoios concedidos através do cartão do reformado e pensionista, essenciais para aliviar os orçamentos familiares dos nossos idosos e assegurar a sua dignidade diária, uma ferramenta de intervenção social crucial que representa um alívio financeiro significativo e direto na vida dos nossos idosos.

A importância estratégica de ferramentas de diagnóstico e intervenção social como o Radar Social e o CLDS 5G (Contrato Local de Desenvolvimento Social, na sua quinta geração), enquadrando-as nas competências municipais.

Na Ação Social, a nossa intervenção é cada vez mais cirúrgica e preventiva. Ferramentas como o Radar Social permitem-nos ter um diagnóstico em tempo real das vulnerabilidades e carências no concelho. Paralelamente, através do programa CLDS 5G, conseguimos mobilizar a comunidade e as instituições numa ação integrada,

MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

garantindo que os nossos recursos chegam exatamente a quem mais precisa, com máxima eficiência, promovendo o emprego e a inclusão.

O CLDS 5G, torne-se um dos nossos principais instrumentos de intervenção local, garantindo uma resposta social integrada e multidimensional no território, tornando o Redondo Mais Humano.

Todas estas Competências cresceram e acrescentaram muito trabalho a todos.

Recebemos recursos financeiros, sim, mas estes nem sempre foram e são a solução, não nos foi transferido conhecimento técnico especializado, estas e outras falhas, revelaram um processo deficiente, que venho a mencionar à algum tempo, e finalmente foram já assumidas pela tutela a necessidade de revisitar estes processos de transferências, melhorar, otimizar, reorganizar, no entanto, nós não parámos, não baixamos os braços e estamos e continuamos a construir.

Este trabalho foi transferido para as autarquias, pela sua proximidade e preocupação com a população, pelo conhecimento que o fariam e continuariam a fazer bem.

É junto das pessoas, onde estão os seus problemas e as suas necessidades, que se faz o trabalho sério e é isso que estamos a fazer.

Provámos o contrário às demagogias e falsas informações que fustigavam todos com a ideia de dificuldades financeiras e incapacidade de pagamento dos compromissos assumidos. Provámos que é possível, e continuaremos a cumprir.

Enquanto alguns se concentram em criar entraves e despertar desconfiança, nós afirmamos a nossa resiliência e a nossa vocação: servir a população e honrar o compromisso autárquico acima de qualquer tática divisionista.

Aos que tentam semear a desunião e o desânimo através do populismo, respondemos com união, determinação e a prova quotidiana de que estamos cá para resolver, e não para dividir. Estamos ao serviço da causa pública.

O trabalho sério faz-se junto das pessoas onde realmente estão os seus problemas e as suas necessidades, ouvi-las e trabalhar todos os dias em prol delas e do concelho.

MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A nossa política exige uma gestão rigorosa e racional, mas o motor que nos move não é frio. É a paixão de quem se entrega à causa pública.

Os políticos também sentem, também sofrem quando não são capazes de atingir objetivos ou de resolver situações mais complexas, que acontecem. Temos muitas vezes os braços e as pernas atados, com muita legislação, muita burocracia e muita responsabilidade, e também sofremos com isso, quando estamos perante situações que não conseguimos resolver, mas procuramos sempre a melhor solução para todos.

Se isto era tudo fácil porque é que não estava já feito?

Somos nós que cá estamos e somos nós que estamos a fazer.

Apesar do aumento das transferências estatais, o aumento exponencial das despesas — pelos justos aumentos salariais, pelo aumento dos preços de consumos e serviços, e pelo aumento das obrigações e da complexidade jurídica — exige uma gestão financeira rigorosa. Conseguimos, acreditámos e temos sido capazes, mantendo a responsabilidade e o controlo orçamental como pilares da nossa ação.

Não desistimos de encontrar soluções para os desafios que surgem diariamente. Continuamos perante incertezas, mas iremos prosseguir o trabalho com humildade democrática, seriedade e espírito de compromisso.

O Orçamento está focado nas Pessoas (social, educação, salários) e na Resolução de Problemas (adaptação a novas competências e desafios globais), mantendo um forte compromisso com a estabilidade financeira e o desenvolvimento sustentado.

Dai o meu voto a favor.”

Declaração de voto dos Senhor Vereadores Mariana Chilra e David Grave:

“O orçamento e as Grandes Opções do Plano hoje apresentados são o espelho de uma opção política que privilegia o discurso fácil, os grandes chavões e o anúncio de obras, em detrimento da seriedade, do rigor e da resposta concreta aos problemas reais do nosso concelho.

MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Estamos perante um documento que, à primeira vista, parece ambicioso, recheado de medidas, promessas e intenções para todas as áreas. No entanto, quando se passa do discurso aos números, aquilo que encontramos é exatamente o contrário. Há uma enorme incongruência entre o relatório do orçamento e as GOP, onde se anuncia um conjunto alargado de medidas, e as rubricas orçamentais que lhes correspondem, muitas delas com dotações insignificantes, meramente simbólicas ou residuais.

Isto não é planeamento. Isto é ilusão política.

O PPI confirma esta realidade: projetos apresentados como estruturantes surgem com valores irrisórios, empurrados para 2027 ou dependentes de financiamentos externos não identificados. Não há calendarização credível, não há garantias de execução e não há uma estratégia financeira clara. Há apenas um exercício de propaganda, construído para parecer muito, mas que, na prática, não garante quase nada.

Um exemplo claro é a Construção de Habitação na Rua Fialho de Almeida, com uma dotação de 557 mil euros para 2026, totalmente dependente de fundos comunitários. Não é identificado qual o fundo que assegura esse financiamento a 100%, sabendo-se que o PRR já não será exequível nos prazos previstos e que os restantes regimes de apoio comunitário apresentam taxas de comparticipação claramente inferiores. Isto não é planeamento responsável, é lançar projetos sem garantias de concretização.

O mesmo se verifica em vários projetos anunciados como estruturantes, mas que surgem no PPI com dotações meramente simbólicas para 2026, como:

- *a Construção de uma Creche (5.000€);*
- *o Loteamento de Habitação Municipal (2.500€);*
- *a Remodelação da rede de distribuição de água (500€);*
- *a Requalificação da Ribeira de Santa Susana (10.000€);*
- *a Casa da Juventude (2.500€);*
- *a Requalificação Urbana da Vila de Redondo (5.000€);*
- *a Requalificação do Bairro António Festas (1.000€);*
- *o Centro de Descoberta do Misticismo (1.000€).*

MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Estas verbas não traduzem investimento real. São valores que servem apenas para manter projetos no papel, dependentes de financiamento externo indefinido, revelando que o PPI é um instrumento de intenções políticas, e não um plano com execução garantida.

Paralelamente, a maioria PSD/CDS, no Executivo Municipal, aposta em obras de grande dimensão, algumas com potencial recurso a financiamento bancário, que não resolvem os problemas estruturais do concelho nem os problemas do dia a dia das pessoas. O exemplo da creche em Redondo é paradigmático: anuncia-se a construção de uma nova creche quando Redondo já dispõe dessa resposta, sendo evidente que a prioridade deveria ser a requalificação e melhoria do atual Centro Infantil, uma solução real, mais rápida e verdadeiramente necessária.

Acresce ainda uma dependência excessiva de fundos externos, que torna este orçamento frágil, condicionado e pouco autónomo. As funções sociais e os investimentos com impacto direto na vida das pessoas ficam reféns de decisões futuras de entidades externas, o que compromete a credibilidade do documento.

Este é, em suma, um orçamento feito para apresentar, não para executar. Um orçamento construído para iludir, com medidas para todo o gosto e promessas para todas as áreas, mas em que os números, os únicos que não mentem, revelam falta de estratégia, falta de prioridade e falta de compromisso com o futuro do concelho.

Por estas razões, este orçamento e estas GOP não merecem o nosso acordo. Não resolvem os problemas estruturais, não respondem às necessidades do quotidiano das populações e não apresentam uma visão séria e credível para o concelho.”

Declaração de Voto do Presidente David Galego:

“Começo por sublinhar, retomando palavras anteriormente expressas pela Senhora Vereadora Mariana, que o orçamento apresentado reflete uma clara contenção da despesa, situação que considerou inquestionável. Existe um ajustamento necessário entre a receita e a despesa corrente, mas rejeita o que classifica como uma abordagem demagógica por parte da oposição, referindo que, ao longo do ano de

MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

2025, foi reiteradamente invocado um alegado problema financeiro do Município que, no seu entender, nunca existiu, tratando-se antes de um desequilíbrio de natureza orçamental e não financeira.

Considera contraditória a posição daqueles que, por um lado, acusam o Executivo de não resolver o problema do equilíbrio orçamental e, por outro, afirmam não ser possível financiar os investimentos necessários, defendendo simultaneamente que os mesmos deveriam ser realizados exclusivamente com capitais próprios e inscritos diretamente no orçamento. Entendeu que essa posição não apoia nem uma via nem a outra.

O Executivo não se deixará condicionar por uma visão que considera simplista e redutora, reafirmando que governa legitimado por uma maioria democraticamente eleita. Nesse sentido, afirma que serão apresentadas propostas concretas para as rubricas com dotação mínima destinada ao arranque de projetos, para os investimentos que careçam de financiamento externo, bem como para as áreas em que se revele necessária uma efetiva redução de despesa, considerando que o Município dispõe de capacidade de endividamento quando tal se justifique.

As decisões políticas caberão à maioria que governa os órgãos Municipais, reiterando que o Executivo não se desviará do programa eleitoral sufragado pela maioria dos munícipes, ainda que, continuará a procurar consensos e equilíbrios, mas que tal se torna difícil quando, do lado da oposição, não encontra disponibilidade para um diálogo sério sobre os documentos apresentados.

O Executivo manterá uma estratégia assente na contenção da despesa, no equilíbrio orçamental e no investimento. A concretização das propostas dependerá da existência de convergência política, sendo que a responsabilidade pela não execução de determinadas medidas caberá às forças políticas que não as viabilizarem, devendo estas responder perante a população nas próximas eleições.”

6. Proposta de Mapa de Pessoal do Município de Redondo para o ano de 2026

O Presidente da Câmara apresentou e colocou à discussão o Mapa de Pessoal para o ano de 2026.

Ponderado, apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar o presente Mapa de Pessoal do Município de Redondo para o Ano de 2026, mais deliberou



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

submeter a presente proposta à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, em ordem ao preceituado na alínea o), do n.º 1, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, bem como na alínea a), do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro e no artigo 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.

ENCERRAMENTO:

Não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente encerrou a ordem do dia às 14:00 H.

Redondo, 19 de dezembro de 2025

O Presidente da Câmara

A Assistente Técnica